

MR-8: mais 2 depõem

Da sucursal e do serviço local

O Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica ouviu, ontem, o comandante Clemente José Monteiro Filho e o 1.º-tenente da FAB, Telêmaco Irajá Chispeta, arrolados como testemunhas de defesa do ex-tenente-aviador Valdir de Castro Morozoli, acusado de vender armas de uso privativo das Forças Armadas ao ex-bancário Jorge Medeiros do Vale, o "Bom Burguês", do movimento subversivo MR-8.

O capitão-de-mar-e-guerra José Monteiro Filho, encarregado do IPM do MR-8, disse que o nome do tenente Valdir surgiu no processo através do depoimento do "Bom Burguês". Efetuada busca na residência do acusado, foram encontradas algumas armas e munições.

O tenente Telêmaco Irajá Chispeta afirmou conhecer Valdir como pessoa dedicada à caça e colecionador de armas, jamais tendo presenciado ter êle vendido ou comprado armas, mas presume que as tenha adquirido ou vendido sempre em termos legais. Afirmou que fez algumas caçadas em companhia do acusado.

Interrogatório

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha qualificou e interrogou, ontem, o alfaiate João Firmino de Oliveira Medeiros, o estudante Nelson Eleutério da Silva e o operador de máquinas contábeis João Matos Pires Lopes, acusados de atividades subversivas, inclusive assalto a bancos na Guanabara. Todos negaram os fatos que lhes são imputados, afirmando que prestaram depoimento "sob coação e violência", não tendo portanto valor de prova o que foram obrigados a dizer.

Indiciados

Aurea Candida Sigríst, professora secundária, e Milton Santana, padre, ambos de Campinas foram indiciados em inquerito instaurado pela Polícia Federal, por prática de atos subversivos, enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Segundo o relatório do delegado Roberto de Mesquita Sampaio, os acusados, utilizando-se de sua posição de professores, vinham empregando a guerra psicológica adversa no Ginásio Vocacional de Americana, no Colégio Progresso, de Campinas, além da tentativa de aliciamento de outros professores para a pregação da ideologia comunista.

O inquerito entregue à 2.ª Auditoria de Guerra, da 2.ª RM, foi distribuído ontem ao Conselho Permanente de Justiça Militar, da 2.ª Auditoria.

Homenagem

Hoje, às 17 horas, nas dependências da 2.ª Auditoria, da 2.ª RM, a Justiça Militar de São Paulo homenageará o ministro do Supremo Tribunal Militar, sr. Waldemar Torres da Costa, que já foi auditor naquela Vara Militar.

Deverão comparecer o presidente do STM, tenente-brigadeiro Armando Perdigão, o procurador-geral da Justiça Militar, Nelson Sampaio, além de outras autoridades civis e militares. Saudará o homenageado o promotor Durval Ayrton de Moura Araújo.